A importância do profissional de UX e a maturidade do design na área de tecnologia

Marcelo Barbugiani Damaceno[1]; Érica H. da S. Siqueira[2]

[1]
*autor correspondente: barbugiani@hotmail.com

A importância do profissional de UX e a maturidade do design na área de tecnologia

Resumo

A importância do profissional de UX e a maturidade do design na área de tecnologia é o ponto inicial desta pesquisa que tem como objetivo investigar a percepção sobre a importância deste profissional em times de tecnologia a partir da visão de diferentes atores, entender as motivações dos profissionais de UX e entender a nível de maturidade de UX que as empresas se encontram. Para atingir este objetivo, será mostrado ao longo deste trabalho a importância da figura do profissional focado na experiência do usuário, o *UX Designer* que ganha cada vez mais espaço e valorização na área de tecnologia, e a maturidade do design nas empresas que se consolida como meta a ser alcançada. A metodologia de estudo foi quantitativa, com coleta de dados por meio de dois questionários enviados a grupos de redes sociais que discutem tecnologia e experiência do usuário, divididos em dois públicos distintos, sendo o primeiro formado por 107 profissionais participantes de equipes multidisciplinares de tecnologia, e o segundo, por 40 gestores deste tipo de equipes. Os resultados da amostra utilizada demonstraram que o *UX Designer* é considerado, por todos os participantes de uma equipe de tecnologia, um profissional de suma importância na idealização e implementação de produtos finais alinhados com as necessidades do usuário.
Palavras-chave: UX Designer; maturidade do design; motivação profissional UX; equipes multidisciplinares; importância do UX; design centrado no usuário.

Abstract

The Importance of the UX Professional and the Maturity of Design in the technology field is the starting point of this research, which aims to investigate the perception regarding the significance of this professional in technology teams from the perspective of different stakeholders. The research also seeks to comprehend the motivations of UX professionals and to gauge the level of UX maturity that companies have reached. To achieve this objective, this work underscores the significance of the role of the user experience-focused professional, the UX Designer, who is increasingly gaining prominence and appreciation in the technology sector. Additionally, the level of design maturity within companies is explored as a tangible goal to be achieved. The research methodology employed was quantitative, involving data collection through two questionnaires distributed among social media groups engaged in discussions about technology and user experience. These questionnaires were directed at two distinct audiences: the first comprised 107 professionals participating in multidisciplinary technology teams, while the second group consisted of 40 managers overseeing such teams. The results obtained from the sample demonstrated a unanimous consensus among all participants from technology teams that the UX Designer is a critically important professional in the conceptualization and execution of end products aligned with user needs.
Keywords: UX Designer; design maturity; UX professional motivation; multidisciplinary teams; UX significance; user-centered design.

Introdução

Dados mostram que, nos últimos anos, as empresas que trabalham com transformação digital crescem e contratam com muita velocidade. Até 2023, uma em cada duas empresas gerará mais de 40% de suas receitas com produtos e serviços digitais (IDC, 2021). Assim, a necessidade de reinventar-se será determinante para as empresas (ABCO, 2020). Em 2021, 45,7% das empresas brasileiras implementaram processos de transformação digital, 30,5% ficaram na fase de desenvolvimento de abordagem e apenas 1,9% não desenvolveu um plano formal para essa mudança (Caetano, 2021).

Os dados citados mostram que a transformação digital é uma necessidade para as empresas e a figura do profissional de experiência do usuário (*User Experience* [UX]), junto a times de negócio e tecnologia, são vitais para esse processo, uma vez que tem como objetivo a experiência do usuário que, ainda que subjetiva, é idealizada e pensada por alguém. Segundo Teixeira (2017), o profissional de UX tem exatamente este papel, já que define o problema, para quem ele precisa ser resolvido e o caminho que deve ser traçado para a sua resolução. Em resumo: *por que, para quem* e *como.* O autor também afirma que o UX é o profissional que precisa ter conhecimento sobre pessoas, já que define como elas vão interagir com o produto e quais tarefas conseguirão realizar dentro dele, como, por exemplo, em que ordem um conjunto de telas de um site ou aplicativo será apresentado. Ainda segundo o autor, as empresas cada vez mais observam o impacto destes profissionais sobre os negócios, a ponto de montarem equipes inteiras de UX para seus projetos.

A figura do UX nas organizações, sua função e o quanto é valorizada, está relacionada ao nível de maturidade (*UX Maturity)* da empresa. Segundo Pernice et al. (2021), a maturidade UX mensura o quanto uma organização é capaz de entregar, com êxito, o design centrado no usuário e está relacionada a diferentes aspectos dos processos, como sua qualidade e consistência; também está relacionada a recursos envolvidos, como ferramentas, design e operações de pesquisa. Além disso, mede o quanto as organizações apoiam, estimulam e fortalecem o design centrado no usuário e o quanto isto está vinculado à cultura das empresas. Para Nielsen (2017), existe um longo caminho para a consolidação da maturidade e necessidade de se aplicar o modelo de UX nas empresas e até 2050 haverá mais de 100 milhões de profissionais de UX no mercado.

Assim, diante dos dados de crescimento e prospecção positiva do setor, o objetivo desta pesquisa é identificar profissionais de design focados na experiência do usuário para entender qual é a sua importância e motivação. Como objetivo secundário, será demonstrado qual a percepção sobre o UX designer em processos de tecnologia, a partir da visão de outros profissionais participantes de equipes multidisciplinares, incluindo gestores.

Material e Métodos

Para desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado levantamento de dados através de pesquisa quantitativa. O público-alvo são profissionais que atuam em áreas de tecnologia, negócio ou UX, divididos em dois grupos, sendo: Grupo 1) profissionais de tecnologia e de design, focados na experiência do usuário. Neste grupo encontram-se profissionais desenvolvedores de produtos digitais, pessoas de negócio e profissionais de design; Grupo 2) profissionais que atuam na gestão de equipes formadas pelos profissionais do Grupo 1. Dessa forma, buscou-se atingir o objetivo da pesquisa: identificar o nível de importância da figura do profissional de UX Designer, a partir da visão dos próprios profissionais de UX e de outros profissionais atuantes em diferentes níveis de projetos na área de tecnologia.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, foi aplicado um questionário com 19 questões estruturadas e uma não estruturada, organizadas em Google Forms, enviado a participantes do Grupo 1, que conversam sobre tecnologia e design em redes sociais, como LinkedIn, WhatsApp, entre outras. O período de recebimento das respostas foi do dia 22 de janeiro de 2023 ao dia 08 de fevereiro de 2023. Na segunda etapa da pesquisa, um novo formulário, contendo 9 questões estruturadas, foi enviado a profissionais da área de tecnologia em geral, por meio das mesmas redes sociais (LinkedIn e WhatsApp), porém, foram filtradas as respostas dos profissionais que ocupam cargos de gestão, como diretores, gerentes, coordenadores e líderes, para observar a sua visão sobre a importância do profissional de UX. Tanto a visão dos gestores, quanto a dos profissionais que atuam nas equipes de tecnologia estão relacionadas ao gráfico de maturidade de UX *(UX Maturity*), que será abordado na próxima subseção. O segundo questionário permaneceu aberto do dia 08 de março de 2023 ao dia 28 de março de 2023.

Os dados obtidos destes questionários foram analisados a partir de referencial teórico sobre a atuação do profissional de UX.

Uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido [TCLE] e dos formulários de pesquisa aplicados podem ser encontrados, respectivamente, nos Apêndices 1, 2 e 3 desta pesquisa.

Escala de maturidade de UX (*UX Maturity*)

Para esta pesquisa foi utilizado o gráfico *UX Maturity Model* (escala de maturidade de UX). Atualmente há vários modelos de maturidade de design, a maioria deles baseados no modelo da consultoria Norman Nielsen Group [NNG] (2021). Esta pesquisa se apoia na

adaptação para a língua portuguesa feita por Feijó (2010), imagem utilizada no formulário respondido pelos profissionais do Grupo 1 (Figura 1).



Figura 1 – UX Maturity Model (Modelo de Maturidade UX)
Fonte: Feijó (2010)

Segundo Pernice et al. (2021), o gráfico de maturidade de UX tem seis níveis, mede o desejo e a capacidade de uma organização de entregar com sucesso o design centrado no usuário e vai da não relevância da presença deste profissional para a empresa - nível 1 - à sua participação incorporada à identidade e cultura da empresa, ou seja, a real consciência por parte da empresa de que a presença do UX em todos os setores da organização, leva a ideias altamente significativas e entregas extraordinárias de design centrado no usuário.

Resultados e Discussão

Grupo 1: profissionais de tecnologia e de design focados na experiência do usuário

O número total de questionários respondidos na primeira etapa foi 107 e abordam questões relacionadas a: (i) funções de um profissional de UX; (ii) área de atuação, tempo, função, formação acadêmica e faixa etária; (iii) autopercepção sobre a importância do profissional de UX; (iv) avaliação subjetiva da importância do UX para o time e para a empresa; (v) fatores motivacionais; (vi) classificação da empresa com base no modelo *UX Maturity* de Feijó; (vii) atuação ou não em equipes multidisciplinares (*Squads)* (Fontenele &

Oliveira, 2018). Todos os respondentes são profissionais que atuam na área de tecnologia, negócio e design em empresas de tecnologia. Não foi questionado a região que vivem pois são profissionais que na grande maioria atuam no modelo home office e foi entendido que não tinha suma importância para esta pesquisa. As perguntas respondidas neste primeiro questionário tinham como objetivo entender as motivações dos profissionais de UX, a maturidade de UX em que as empresas dos respondentes se encontram e a visão de outros profissionais que atuam em tecnologia ou negócio em relação ao profissional de UX.

Perfil sociodemográfico

Os dois primeiros gráficos trazem o perfil sociodemográfico dos 107 participantes. A Figura 2 informa que, das pessoas que responderam a essa etapa da pesquisa, 32 (29,9%) têm entre 23 e 30 anos, e 38 (35,5%) têm entre 31 e 40 anos, representando profissionais em início de carreira e também em trajetórias já desenvolvidas ou em fase de consolidação. Um dado interessante é que 32 (29,9%) dos participantes estão na faixa etária que vai dos 40 anos em diante, o que pode demonstrar transição de carreira, já que a profissão de UX, ainda que não seja recente, vem sendo cada vez mais valorizada.

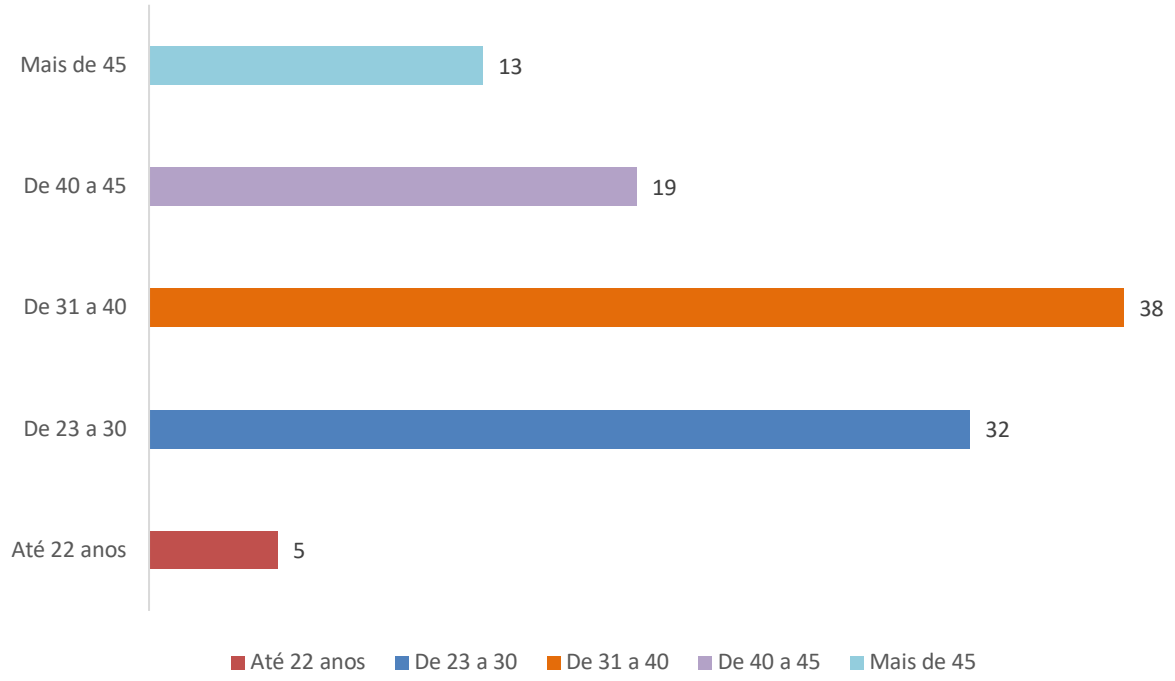


Figura 2: Faixa etária dos respondentes do Grupo 1
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Quanto à formação acadêmica, mais de 93% das pessoas que participaram possuem nível superior e pós-graduação *latu sensu* (especialização), revelando que a profissão de UX Designer está representada no mercado por profissionais qualificados.

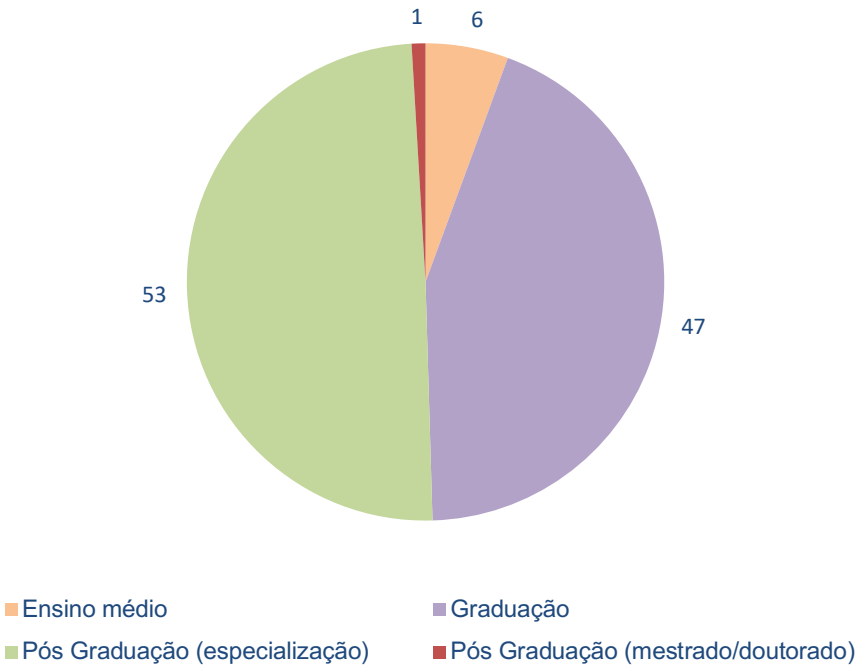


Figura 3 - Formação acadêmica - Grupo 1
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Com relação à área de atuação dos participantes, os resultados mostram que mais da metade, 56 respondentes (52,3%), atua na área de Design. Ainda que não sejam profissionais de UX, sabem exatamente o que ele faz.

Os próximos subtópicos trazem análise de dois subgrupos dentro do Grupo 1. A certa altura do questionário, os respondentes eram levados a dois caminhos diferentes, um para os profissionais de design, em um total de 57 respondentes, e o restante profissionais das outras áreas citadas (tecnologia e negócios).

Visão, motivação e importância do profissional de UX Designer

Este subtópico traz a análise das respostas dos profissionais da área de design, que podem ser designers ou profissionais de UX (57 respondentes). Sobre o tempo em que atuam, 27 (47,4%) responderam que estão na área há mais de 5 anos e 24 (42,1%) responderam que atuam na área em um período que vai de 1 a 3 anos, demonstrando equilíbrio entre os profissionais que já atuam há algum tempo na área e novos profissionais. Considerando que a profissão existe desde os anos 1980, e desde então vem em crescente evolução, o número expressivo de profissionais em início de carreira pode demonstrar uma área que se renova constantemente.

Também podemos inferir que o mercado de trabalho para estes profissionais vem abrindo cada vez mais espaço e tornando-se cada vez mais atrativo, ratificando a afirmação de Nielsen (2017) de que até 2050 haverá mais de 100 milhões de profissionais de UX no mercado. Ademais, é uma profissão que remunera de forma satisfatória, já que o salário é destacado pelos entrevistados como um dos motivos para o engajamento na profissão, como demonstra o próximo gráfico, sobre aspectos motivacionais, que será analisado na sequência.

As respostas referentes à Figura 6 trazem informações sobre aspectos considerados motivadores para entrada e permanência na área. Questionados sobre o que mais motiva um profissional de UX, a maioria, 30 respondentes (53%), diz que o trabalho remoto é muito importante, seguido da possibilidade de crescimento, com 29 respondentes (51%), e da satisfação profissional com 26 respondentes (46%). Esses foram os três fatores mais importantes para sua motivação como profissional de UX e chama a atenção o aspecto principal, possibilidade de trabalho remoto, considerando o contexto atual, pós-pandêmico, e a constatação de que é uma realidade cada vez mais presente, principalmente na área de tecnologia, já que traz a possibilidade de flexibilização de horários e aumento da concentração para tarefas de maior complexidade (Jordão, 2020).

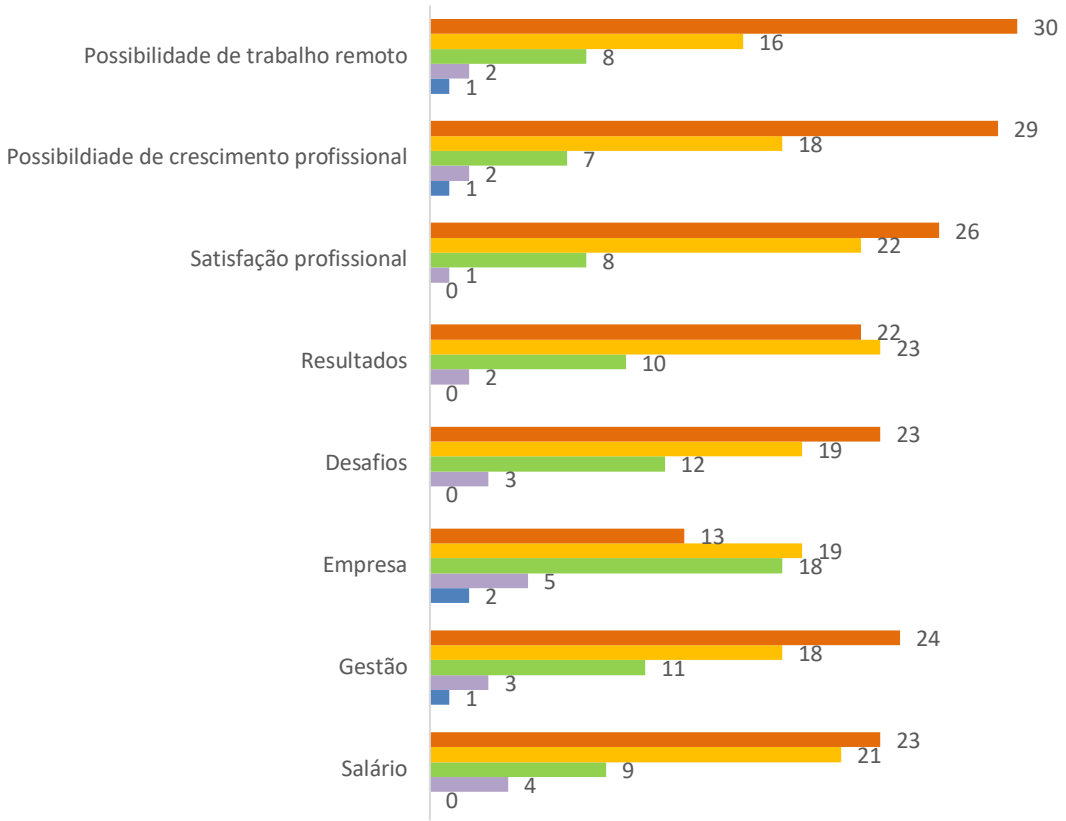


Figura 6 – Fatores motivacionais para atuar na profissão de UX Designer
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Uma outra possibilidade de análise é a soma dos dois níveis mais altos de importância e, desta forma, a satisfação profissional apareceria em primeiro lugar, como escolha de dos respondentes 48 (85%). É importante trazer este dado porque havia uma pergunta aberta no questionário relacionada à motivação e muitos dos entrevistados trazem como algo muito positivo na profissão a possibilidade de ajudar pessoas, por meio de expressões como “diminuir o atrito entre o digital e o humano”, “pensar nos usuários com pouca habilidade nos canais digitais”, “poder ajudar pessoas a resolverem seus problemas do dia a dia, da maneira mais fácil, acessível e inovadora”, “impactar positivamente a vida das pessoas”. Ainda que seja o que se espera daqueles que exercem uma profissão que tem como objetivo a experiência do usuário (Teixeira, 2017), é interessante observar que este aspecto venha antes de outros como salário e possibilidade de crescimento profissional, ainda que os valores estejam próximos.

Para muitos dos profissionais de UX que responderam à pesquisa, a maturidade de UX das empresas em que trabalham ainda tem alguns degraus para subir nas escalas do modelo. A grande maioria, 22 respondentes (38,6%) (Figura 7) considera que a empresa em que atua está no quarto degrau, classificada na escala de Feijó (2010) como Envolvida, onde o UX é fundamental e os gestores envolvem-se ativamente.

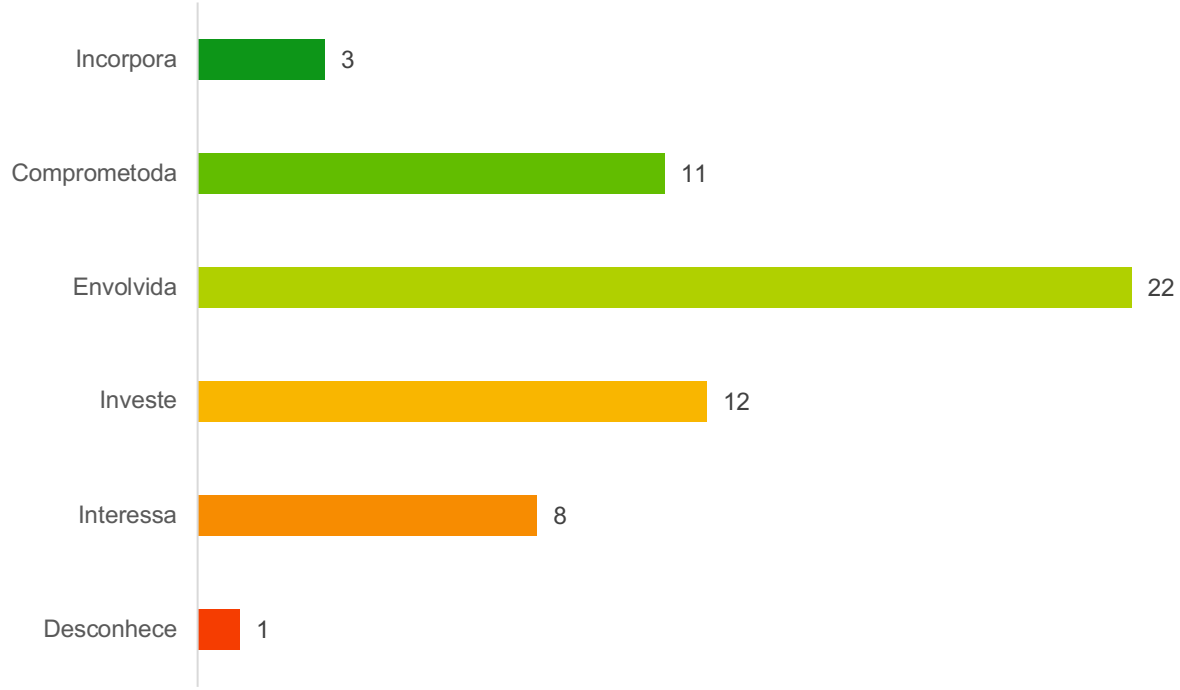


Figura 7 – Classificação subjetiva de suas empresas no gráfico de maturidade de UX na visão dos profissionais que atuam como UX Designer
Fonte: Resultados originais da pesquisa

O reconhecimento da importância do UX Designer pela visão de profissionais de outras áreas

A partir de uma pergunta sobre área de atuação, o questionário levava a caminhos diferentes. Os que não atuam na área de Design, 18 (48,6%) entrevistados, eram automaticamente levados a uma parte do questionário que pretendia investigar o seu nível de conhecimento sobre a profissão de UX Designer e se existe algum tipo de parceria com este profissional. O total desses participantes é capaz de reconhecer o que faz um UX e mais da metade deles, 19 (51,4%), atuam com profissionais de UX dentro de seus projetos/empresas.

Desse mesmo grupo, 100% reconhecem como importante ou muito importante a figura do UX Designer, sendo que 32 respondentes (86%) classificam como 'muito importante' e 5 (13,5%) como 'importante' a presença desse profissional em suas equipes. Além disso, 25 respondentes (69,4%) acreditam que a empresa/equipe em que trabalham reconhece como importante ou muito importante a presença desse profissional.

Um dado muito importante - considerando o objetivo desta pesquisa e o fato de serem respostas de um grupo de profissionais que não atua na área de design - é que 100% dos entrevistados reconhecem a importância da participação de um UX Designer no desenvolvimento de projetos de tecnologia. Este é um dos dados que remete aos indicadores da transformação digital como uma necessidade para as empresas, sendo a figura deste profissional essencial junto a times de negócio e tecnologia.

Um último dado deste grupo de profissionais, mas não menos importante, está relacionado à escala de maturidade de UX, por meio do gráfico *UX Maturity Model*, que vai de 1 a 6, em nível crescente de importância. A Figura 8 traz a percepção dos respondentes que não atuam como designer, com relação aos níveis de maturidade de UX das empresas em que trabalham. Consideram sua empresa no nível mais alto da maturidade, o nível 6, chamado de Incorpora, na adaptação do gráfico feita por Feijó (2010), 8 (21,6%) respondentes; neste nível, o profissional UX está incorporado de forma tão intensa que sua figura e atuação nos processos já faz parte da identidade da empresa. Uma fatia expressiva, 15 (40,5%) respostas, revela um dado muito importante ao atingir o quarto degrau da escala, chamado Envolvida, no qual o profissional de UX é fundamental e os gestores envolvem-se ativamente. Entre estes dois níveis encontram-se 5 (13,5%) respostas situando o profissional de UX no nível chamado Comprometida. O número de respostas considerando o profissional UX nos três primeiros níveis do gráfico (1, 2 e 3) permitem a seguinte interpretação: as 6 respostas (16,2%) no nível 3, denominado Investe, demonstram que a figura do profissional de UX é muito importante na estratégia da empresa e faz parte do planejamento dos projetos; as 3 respostas (8,1%) nos dois primeiros degraus, 1 – Desconhece, e 2 – Interessada, representam pouco ou nenhum movimento em direção ao topo da escala.

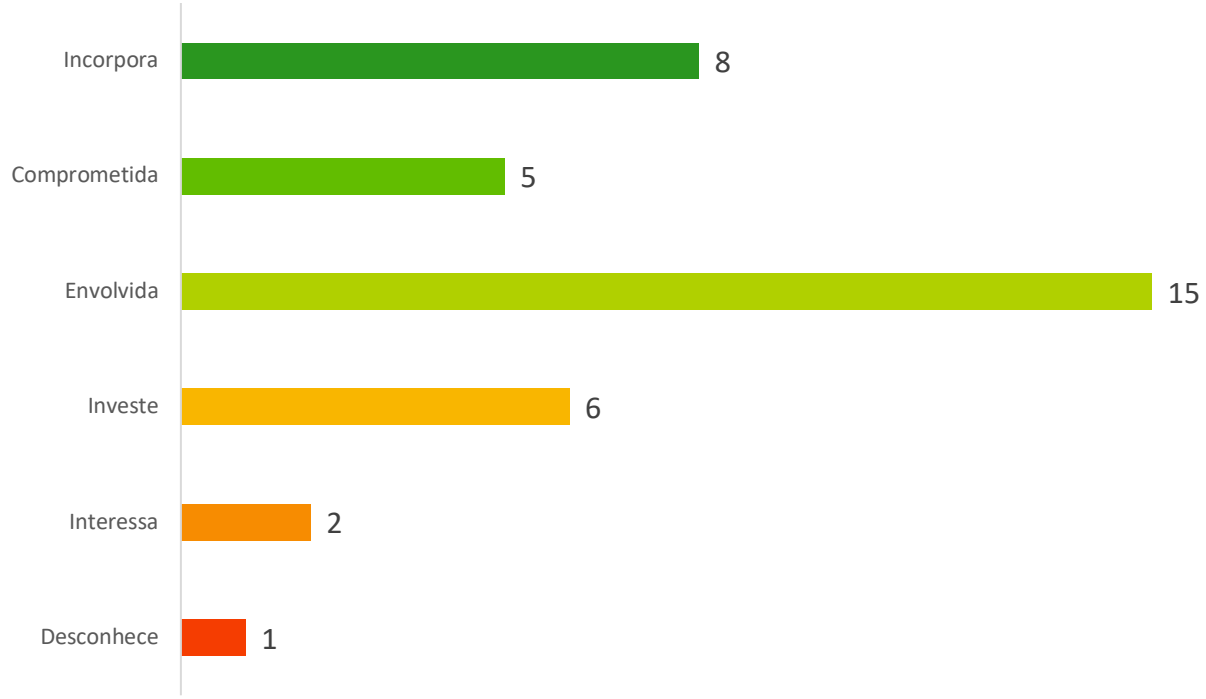


Figura 8 - Classificação subjetiva de suas empresas no gráfico de maturidade de UX, na visão dos profissionais que não atuam na área de Design
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Assim, a partir da visão dos profissionais respondentes, pode-se dizer que há um considerável grau de consciência com relação à importância do design centrado no usuário e à necessidade da figura do UX Designer nos processos, já que 75% das respostas situam suas empresas nos três níveis mais altos do gráfico (4, 5 e 6), que representam a incorporação do profissional de UX em seus projetos de forma já consistente. Em 2017, Nielsen projetava a existência de um longo caminho para a consolidação da maturidade de UX e os números mostram que esta trajetória vem sendo traçada de forma acirrada, ratificando a projeção da consultoria NNG.

Grupo 2: profissionais que atuam na gestão de projetos de tecnologia

Perfil sociodemográfico

O segundo formulário foi enviado no dia 08 de março de 2023, para grupos que discutem tecnologia e design, e coletou informações até o dia 28 de março de 2023. Foram obtidas 78 respostas, das quais 40 eram de gestores e tinham como objetivo entender sua visão sobre a importância do profissional de UX na tecnologia. A Figura 9 representa o Grupo

2, ou seja, demonstra que 40 respondentes (51,3%) exercem cargo de gestão (diretores, gerentes, líderes e coordenadores).

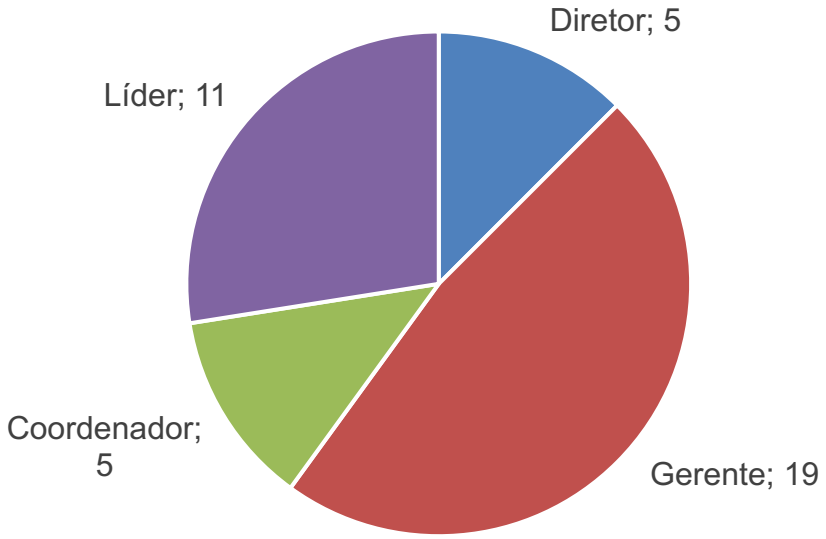


Figura 9 – Cargos dos respondentes do Grupo 2
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Com relação à faixa etária dos respondentes do Grupo 2 (Figura 10), foi identificado que 29 respondentes (72,5%) estão entre 31 e 45 anos, enquanto 8 (20,3%) representam profissionais acima dos 45 anos, resultados compatíveis com os levantados no Grupo 1, com relação à sua trajetória profissional.

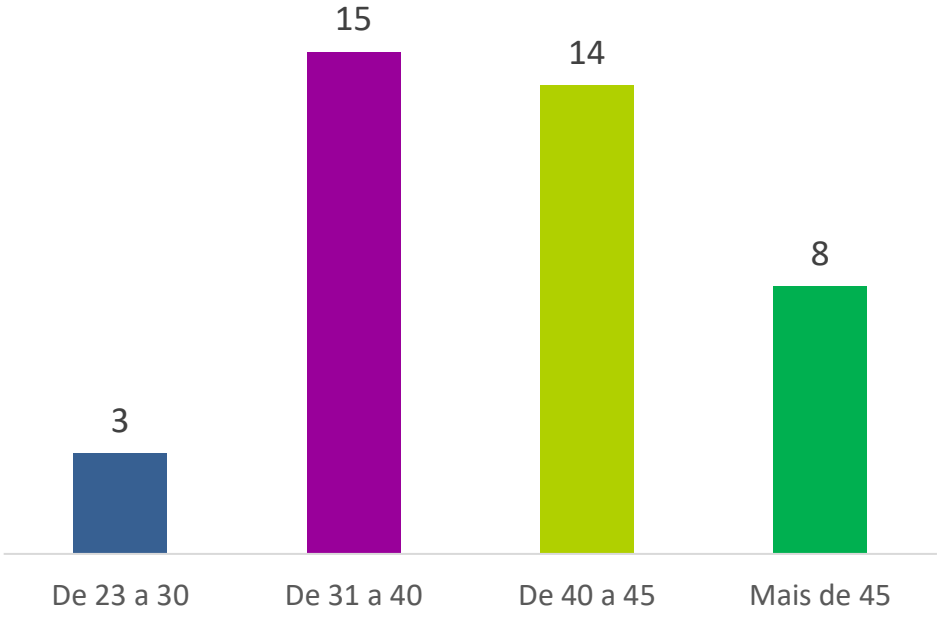


Figura 10 – Faixa etária dos respondentes do Grupo 2
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Identificou-se que a maioria dos respondentes possui nível superior e especialização. Como essa etapa da pesquisa tinha o intuito de buscar gestores e líderes, a observação destes dados em conjunto revela que este nível de atuação exige certo grau de conhecimento e experiência.

Percepções sobre a importância do profissional de UX

Os respondentes foram questionados sobre quão importante consideram a figura do profissional de UX em seus projetos; 74 (94,9%) deram respostas com valor entre 3 e 5, em uma escala de 1 a 5, em que 1 é pouco importante e 5 é muito importante, de acordo com a Figura 11, comprovando que a maioria da amostra considera importante a figura deste profissional. Também foram questionados sobre a existência ou não de um profissional de UX na estrutura da empresa e 51 (65,4%) disseram que sim.

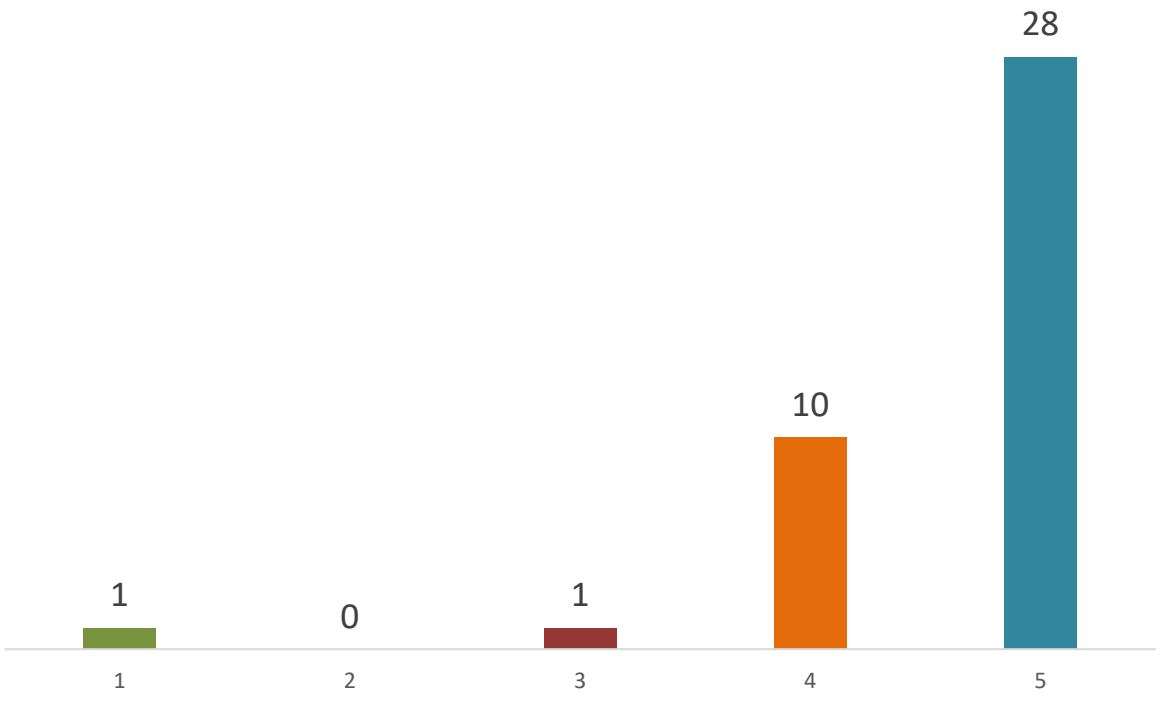


Figura 11 - A importância do profissional de UX na sua estrutura de tecnologia atuando em times multidisciplinares.
Fonte: Resultados originais da pesquisa

Para finalizar o segundo questionário, os respondentes foram questionados se já haviam liderado algum projeto sem a presença de um profissional de UX. Para as respostas positivas, indagou-se se houve incorporação do referido profissional à equipe durante o processo. Nesse momento, aqueles que responderam afirmativamente, 26 respondentes,

foram questionados sobre quão importante foi a inserção deste profissional para a construção e entrega do produto final. O resultado mostrou que todos eles reconhecem a importância deste profissional no resultado final do processo, sendo que 20 classificam a importância em 5, em uma escala onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante.

Considerações Finais

Ainda que o engajamento dos profissionais na participação desta pesquisa não tenha atingido os níveis esperados, os resultados apresentados na amostra deste estudo demonstram que a importância do profissional de UX nos processos de tecnologia das empresas é reconhecida e considerada uma necessidade inquestionável na visão dos próprios profissionais de UX design, de outros profissionais de tecnologia envolvidos nos projetos e de seus gestores. A necessidade de manter o usuário fiel é imprescindível para o sucesso financeiro das empresas e para sua manutenção em um mercado cada vez mais acirrado. Este objetivo pode ser mais facilmente alcançado pelas empresas, à medida que a interação digital com seus produtos e serviços, uma incontestável obrigatoriedade nos dias atuais, esteja não só alinhada às expectativas, necessidades e desejos dos usuários, como também pensada para um público muito diverso com relação às habilidades de uso de interfaces digitais. Traduzir esta experiência a um momento que seja realmente fácil, objetivo e dinâmico, é tido como um dos principais motivadores para os profissionais que atuam com UX designer e é clara a importância da participação destes profissionais nos processos de tecnologia, garantindo que, cada vez de forma mais consciente, as empresas possam atingir os níveis mais altos nas escalas de maturidade de UX. Este trabalho deixa em aberto um campo complementar, que pode ser a aplicação da mesma metodologia para observar os níveis de percepção, consciência e engajamento das empresas com relação à necessidade da presença deste profissional na contratação de equipes multidisciplinares de projetos digitais voltados para seus usuários.

Referências

Caetano, G. 2021. Raio-X da Transformação Digital no Brasil em 2021: principais dados e insights. MIT Technology Review Brasil. Disponível em: < https://mittechreview.com.br/raio-x-da-transformacao-digital-no-brasil-em-2021-principais-dados-e-insights/> Acesso em: 16.out.2022

IDC. 2021. Digital Transformation Investments to Represent More Than Half of All ICT Investment by 2024, According to IDC FutureScape. Disponível em: <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS48333121> Acesso em: 16 out. 2022.

IDC. 2021. Previsões da IDC para 2022 apontam crescimento de 8,2% para o mercado de TIC no Brasil. Disponível em <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prLA49041022> Acesso em: 16.out.2022.

Nielsen, N. 2017. A 100-Year View of User Experience. Nilsen Norman Group [NNG]. Estados Unidos. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/100-years-ux/> Acesso em: 16 out. 2022.

Fontenele, A; Oliveira, D. 2018. Desafios na potencialização de uma cultura ágil de inovação centrada no usuário: relato de experiência na tecnologia educacional do SAS Plataforma de Educação. Anais Estendidos do XVII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ihc_estendido/article/view/4178/4109>

Pernice, K.; Gibbons, S.; Moran, K.; Whitenton, K. 2021. The 6 Levels of UX Maturity. Nilsen Norman Group [NNG]. Estados Unidos. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/ux-maturity-model/> Acesso em: 16 out. 2022.

Teixeira, F. 2017. UX Design – Introdução e boas práticas em UX Design. 1ed. Editora Casa do Código, São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: <https://www.casadocodigo.com.br/products/livro-ux-user-experience> Acesso em: 22 jan. 2023.

Zanon Jr, H. 2020. Por que a transformação digital é iminente? ABCO - Associação Brasileira de Consultores. Brasil. Disponível em: <https://www.abco.org.br/artigos/porque-a-transformacao-digital-e-iminente/> Acesso em: 16 out. 2022.

Feijó,R. 2010. Como está a maturidade de UX da tua empresa? <https://dxd.pt/como-esta-a-maturidade-de-ux-da-tua-empresa/>. Acesso em 16.out.2022.

Jordão, R. 2020. Os impactos da crise e o crescente protagonismo do trabalho remoto no mundo pós-coronavírus. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, 24(1), 197-206. Disponível em https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/385. Acesso em 28.fev.2023.

Apêndice 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido inserido no início dos dois formulários da pesquisa.

Eu, Marcelo Barbugiani Damaceno, aluno do curso de MBA em de Digital Business ministrado pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ), sob a orientação da Prof. MSc. Érica Siqueira, estamos convidando-o (a) a participar do estudo "O papel do time de UX no processo de transformação digital atuando em consultorias." Esta pesquisa tem por objetivo entender o papel do time de UX no processo de transformação digital atuando em consultorias e sua participação se dará de forma voluntária por meio de um questionário.

Os riscos em participar desta pesquisa são mínimos. Lembramos que é um direito seu desistir da participação na pesquisa em qualquer momento e por qualquer razão, sem qualquer prejuízo.

Esclarecemos e garantimos que a sua identificação será mantida em sigilo e os resultados obtidos por meio da pesquisa serão utilizados apenas pala alcançar os objetivos científicos expostos acima, incluída sua publicação na literatura especializada.

Em caso de dúvida ou para entender melhor a pesquisa, você poderá entrar em contato, em qualquer momento que julgar necessário, com os pesquisadores. Os contatos são os seguintes: marcelo.barbugiani@gmail.com e esiqueira.pecege@gmail.com.

Ao assinalar a opção “aceito participar”, a seguir, você atesta sua anuência com esta pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos, conforme descrição aqui efetuada.

Apêndice 2 – Pesquisa enviada via Google Forms enviada a profissionais de tecnologia.

1. Qual sua faixa etária?
   - Até 22 anos
   - De 23 a 30
   - De 31 a 40
   - De 40 a 45
   - Mais de 45

2. Formação acadêmica?
   - Ensino médio
   - Graduação
   - Pós-graduação (especialização)
   - Pós-graduação (mestrado/doutorado)

3. Qual área/curso?
   - Design
   - Outros. Qual? _____

4. Há quanto tempo atua na área?
   - Ainda não atuo
   - Até 1 ano
   - De 1 a 3 anos
   - De 4 a 5 anos
   - Mais de 5 anos

5. Você migrou de outra profissão para UX?
   - Sim
   - Não

6. Qual o ramo de atuação da sua empresa atual?
   - Consultoria
   - Outros. Qual?

7. A empresa que você trabalha reconhece um profissional de UX?
   - Sim
   - Não
   - Não sei responder

8. Dentro da sua empresa, você atua no modelo Agil em formato de Squad?
   - Sim
   - Não

9. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante, para você qual é a importância de um profissional de UX?
   - 1
   - 2
   - 3
   - 4
   - 5

10. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante, como você classifica sua atuação como UX na empresa?
    - 1
    - 2
    - 3
    - 4
    - 5
    - Não atuo como UX no meu projeto

11. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante, como você acredita que sua empresa/time reconhece a importância do profissional de UX?
    - 1
    - 2
    - 3
    - 4
    - 5
    - Não existe profissionais de UX na empresa/time

12. Como UX, o que você considera motivador dentro profissão? Organize as prioridades.

Motivador	1	2	3	4	5
Salário					
Gestão					
Empresa					
Desafios					
Resultados					
Satisfação profissional					
Possibilidade de crescimento profissional					
Possibilidade de trabalho remoto					

13. Analise o gráfico UX Maturity model e identifique onde sua empresa se classifica:
    - 1
    - 2
    - 3
    - 4
    - 5

14. Escreva resumidamente sobre sua motivação como UX

_____

Apêndice 3 – Pesquisa enviada via Google Forms para seleção de profissionais de gestão de processos de transformação tecnologia.

Eu, Marcelo Barbugiani Damaceno, aluno do curso de MBA em de Digital Business ministrado pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ), sob a orientação da Prof. MSc. Érica Siqueira, estamos convidando-o (a) a participar do estudo "O papel do time de UX no processo de transformação digital atuando em consultorias."

Esta pesquisa tem por objetivo entender o papel do time de UX no processo de transformação digital atuando em consultorias e sua participação se dará de forma voluntária por meio de um questionário.

Os riscos em participar desta pesquisa são mínimos. Lembramos que é um direito seu desistir da participação na pesquisa em qualquer momento e por qualquer razão, sem qualquer prejuízo.

Esclarecemos e garantimos que a sua identificação será mantida em sigilo e os resultados obtidos por meio da pesquisa serão utilizados apenas pala alcançar os objetivos científicos expostos acima, incluída sua publicação na literatura especializada.

Em caso de dúvida ou para entender melhor a pesquisa, você poderá entrar em contato, em qualquer momento que julgar necessário, com os pesquisadores. Os contatos são os seguintes: marcelo.barbugiani@gmail.com e esiqueira.pecege@gmail.com.

Ao assinalar a opção “aceito participar”, a seguir, você atesta sua anuência com esta pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma

como ela será realizada e os benefícios envolvidos, conforme descrição aqui efetuada.

- SIM, aceito participar da pesquisa
- NÃO, não aceito participar da pesquisa

2. Qual sua faixa etária?
   - Até 22 anos
   - De 23 a 30
   - De 31 a 40
   - De 40 a 45
   - Mais de 45

3. Formação acadêmica?
   - Ensino médio
   - Graduação
   - Pós Graduação (especialização)
   - Pós Graduação (mestrado/doutorado)

4. Qual seu gênero?
   - Masculino
   - Feminino
   - Outro:

5. Qual seu cargo?
   - Líder
   - Coordenador
   - Gerente
   - Diretor
   - Outro:

6. Você tem profissional de UX na sua estrutura?
   - Sim
   - Não

7. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante, o quanto é importante um profissional de UX na sua estrutura?
   - 1
   - 2
   - 3
   - 4
   - 5

8. Você já atuou em algum projeto que, inicialmente não contava com um profissional de UX, mas que foi incorporado à equipe no decorrer do trabalho?

- Sim
- Não